

1383

Cada coisa a seu tempo; essa é a lei natural da vida.

A pressa é inimiga da perfeição, nós sabemos, e por isso mesmo temos sempre que ter a paciência de esperar o momento adequado a cada realização.

Tenhamos em mente que tudo na natureza se constrói pouco a pouco. Tudo tem tempo determinado para a sua realização.

Se tentarmos, por exemplo, abrir o casulo de uma borboleta antes do tempo, encontraremos apenas um bicho estranho, que não será lagarta nem borboleta por falta de completar a sua evolução.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXIX — n.º 39 — 16.02.2025

6.º DOMINGO COMUM

“ALEGRAI-VOS E EXULTAI”

Após o chamamento dos primeiros discípulos, o Sexto Domingo (Ano C) propõe o início de um longo discurso de Jesus Cristo, a partir do evangelho de Lucas. O texto tem semelhanças com as outras célebres **bem-aventuranças**, segundo o evangelista Mateus, mas é mais breve. Neste caso, o evangelista coloca na boca do Mestre apenas quatro bem-aventuranças (e acrescenta quatro advertências: «Ai de vós»); em Mateus são formuladas na terceira pessoa do plural; aqui, na segunda pessoa do plural, são mais **dirigidas aos ouvintes** do que afirmações majestáticas. As três primeiras formam uma tríade homogénea, até na estrutura: «vós, os pobres... vós, que agora tendes fome... vós, que agora chorais». **Reforça o ‘agora’ da pobreza, da fome e da aflição. É um tom mais profético do que sapiencial.**

Vale a pena lembrar que, em Lucas, há uma maior sensibilidade sobre a predileção de Jesus Cristo pelos pobres. A eles se destina a felicidade, não por serem pobres, mas porque Deus está sempre do seu lado. «Alegrai-vos e exultai»: a meta é, portanto, a felicidade. «**O Senhor pede tudo e, em troca, oferece a vida verdadeira, a felicidade para a qual fomos criados.** Quer-nos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa». Com estas palavras, o Papa Francisco inicia um itinerário de santidade, na exortação apostólica precisamente com o mesmo título: «Alegrai-vos e exultai». As bem-aventuranças são o «bilhete de identidade», são **a resposta à pergunta sobre o que fazer para ser um bom cristão.**

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por José António do Couto, esposa, sogros e cunhados, m.c. a filha M.^a Amélia; por Custódio Macedo, filho e neta, m.c. M.^a Isabel Gonçalves; por Delfim Rodrigues e filho, m.c. Helena Rodrigues.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Severino Fernandes da Costa, esposa e filho, m.c. a família; por M.^a Armanda Pereira Barbosa Magalhães, m.c. Manuel Matias Silva Magalhães.

TERÇA

- 18,30 horas — **VILELA**—30.º dia por M.^a Emília Castro Dias, m.c. os irmãos; aniv. por M.^a Rosalina Almeida Silva, m.c. o filho Manuel; por Custódio Gomes Matos, m.c. a família.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Cristiano Costa Ribeiro e familiares, m.c. os pais; por José Mendes Silva, Virgínia de Jesus Fernandes, Armando Fernandes Pereira, Olga e Madalena, m.c. M.^a Júlia Fernandes Pereira.

QUARTA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Horácio Lopes, esposa, José Alberto Castro e esposa, m.c. M.^a Alice Castro; aniv. por Florinda de Jesus Ferreira, m.c. Josefa Ferreira Rodrigues; pelos pais, sogros e tias de Manuela Guerra.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Alberto Araújo Santos Silva e Deolinda Guimarães Ferreira, m.c. os filhos; por José Joaquim Cunha, M.^a Rosa Vaz, filhos: António, Deolinda, Salvador e Armindo e genro António Vaz, m.c. José Cunha.

QUINTA

- 19,30 horas — **SANTUÁRIO**—por Almecinda Rosa Afonso, filhos: Teresa, António, José e neto Cristiano Costa Ribeiro, m.c. a família; por Almerinda Fernandes, Sylvina Nery e marido António, m.c. Olga Coutiero.

SEXTA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Agostinho Gomes Silva, m.c. a família; aniv. por João Vaz da Mota, m.c. o filho João e nora Mimi; por Vânia Sofia Castro Silva, m.c. a família.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por José Martins Pereira, m.c. as filhas Graça e Glória; aniv. por Virgínia Gonçalves Carneiro, marido e filhos, m.c. o filho Armando.

SÁBADO

- 18,00 horas — pelo povo.
- 19,00 ” — **QUINTELA**— por Jaime Martins, m.c. a vizinha M.^a da Graça; por Hilário, José e M.^a de Barros, m.c. a família; por M.^a da Conceição Fernandes Carvalho, m.c. o Coração de Jesus; pelos pais, irmãos e marido de Almerinda Macedo Vieira.

DOMINGO

- 08,00 horas — aniv. por Adelaide Carolina da Costa, marido, filho e genro, m.c. a família; aniv. por Sérgio Armando Fernandes Sousa, m.c. a família; pelas Almas do Purgatório, m.c. o nicho do Bobeiro; pelo pai, sogros, avós, tios, primos e António Carlos Magalhães, m.c. Amélia Fernandes; por Joaquim Rodrigues, mãe, sogros e familiares, m.c. a família; por Arlindo Sampaio Vieira, Manuel e José Barbosa Vieira, pais, sogros e familiares de Rosa Jesus Fernandes Barbosa.
- 09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.
- 10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por Rosa Maria da Silva Braga, m.c. uma pessoa amiga.

O pão



Já dizem que o pão engorda
É apelam pra não comer.
Eu comi tanta açorda
Vou ser magro até morrer.

Quando era grande a miséria
É outro comer não havia,
A fome era coisa séria,
Era o pão que nos valia.

Agora com a fartura
Tudo se come, sem noção;
Há excessos de gordura
E querem culpar o pão.

É injusto ser grosseiro
Com este alimento nobre;
Ele será sempre o primeiro,
Na mesa de todo o pobre.

Pode ser grande o desejo
Do ver assim maltratado,
Mas aqui, no Alentejo,
Ele será sempre... Sagrado!

Elison Mestrinho

Contas da Capela da Sr.^a da Graça (Ano de 2024)

Receitas:

1. Esmolas e Promessas ----- 1.403,57 €

Despesas:

1. Água ----- 29,75 €

2. Luz ----- 119,91 €

3. Gastos com o culto ----- 34,25 €

Total ----- 183,91 €

Saldo: ----- **1.219,66 €**

(Mil duzentos e dezanove euros e sessenta e seis cêntimos)

«O segredo da felicidade é saber não cair nas tentações.»

Autor desconhecido